

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
Escola de Saúde Pública do Distrito Federal
Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde
Mestrado Profissional

TÍTULO DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DO MESTRADO
(o produto técnico deve estar no título do projeto)

Autor (a):

Orientador (a): Prof. Dr.

Coorientador (a): Prof. Dr. (se tiver)

Brasília – DF

ANO

Nome do autor

TÍTULO DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO

Projeto de qualificação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Escola de Saúde Pública da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde.

Linha de Pesquisa: Qualidade da Assistência à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente **OU** Qualidade da Assistência à Saúde do Adulto e do Idoso.

Autor (a):

Orientador (a): Prof. Dr.

Coorientador (a): Prof. Dr. (se tiver)

Brasília – DF

ANO

TERMO DE APROVAÇÃO

Nome do Estudante

“Título do projeto de qualificação”

Projeto de qualificação aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências para a Saúde pelo Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Ciências para a Saúde da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal/Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs).

Prof. Dr. Nome do orientador

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Ciências para a Saúde da Fepecs
Orientador (a)

Prof. Dr. Nome do Coorientador (se tiver)

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Ciências para a Saúde da Fepecs
Coorientador (a)

Prof. Dr. Nome do examinador interno

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Ciências para a Saúde da Fepecs
Examinador Interno

Prof. Dr. Nome do examinador externo

Programa de Pós-Graduação da Universidade.....
Examinador Externo (deve ser docente de um programa de pós-graduação)

Prof. Dr. Nome do suplente

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Ciências para a Saúde da Fepecs
Suplente

Brasília, __/__/__

SUMÁRIO (gerar automaticamente)

1. INTRODUÇÃO	05
2. JUSTIFICATIVA	00
3. HIPÓTESE	00
4. OBJETIVOS	00
4.1 OBJETIVO GERAL.....	00
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	00
5. REVISÃO DE LITERATURA	
6. MÉTODOS	00
7. CRONOGRAMA	
8. ORÇAMENTO	
9. RESULTADOS ESPERADOS	00
10. REFERÊNCIAS	00
11. APÊNDICE	00
12. ANEXO	00
REFERÊNCIAS	00

1. INTRODUÇÃO

- A introdução deve conter uma apresentação e explicação dos principais conceitos, termos técnicos e definições pertinentes ao tema e ao problema de pesquisa.
- Contextualize e argumente sobre a relevância, os desafios e as principais questões relacionadas ao problema.
- Pode conter ainda uma evolução histórica do tema: um breve histórico que mostra como o tema evoluiu ao longo do tempo, destacando os principais marcos e avanços.
- Aponte lacunas ou limitações de estudos anteriores que abordaram o tema/problema.
- Finalize com a questão norteadora da pesquisa.

2. JUSTIFICATIVA

- A justificativa deve responder à pergunta: Por que este estudo é importante?
- Deve destacar o impacto teórico, prático, ou social da pesquisa.
- Ele deve identificar lacunas ou problemas não resolvidos que justificam a necessidade da pesquisa.
- Descrição de dados estatísticos (taxas, índices, incidência, prevalência, entre outros), tendências ou desafios atuais para fundamentar a relevância.
- A justificativa deve ser coerente com os objetivos e o problema de pesquisa.
- Pergunte-se: *Como o estudo proposto pode contribuir para resolver ou esclarecer o problema identificado?*
- Finalize com a pergunta de pesquisa.

3. HIPÓTESE

Uma hipótese é uma suposição inicial que busca explicar um fenômeno ou responder a uma questão de pesquisa. É um enunciado provisório que será testado ou explorado ao longo do estudo. No contexto das ciências sociais e humanas, as hipóteses não são verdades absolutas, mas um ponto de partida para o

aprofundamento teórico e metodológico, segundo Minayo (2014) (2016). Todavia, para o CEP, é uma parte obrigatória do projeto e já deve ser pensada desde a qualificação.

Algumas recomendações:

- A hipótese deve surgir como uma tentativa de responder ao problema ou às questões formuladas.
- Fundamente a hipótese em teorias ou dados existentes.
- Formule hipóteses plausíveis: baseie-se em evidências teóricas e empíricas.
- Evite exageros ou suposições infundadas.
- Teste a coerência da hipótese: verifique se ela está alinhada aos objetivos do estudo e se é viável testá-la no contexto escolhido.
- Ajuste conforme necessário: a hipótese pode ser refinada à medida que o referencial teórico se desenvolve.

4. OBJETIVOS

Elaborar objetivos de pesquisa é uma etapa fundamental no desenvolvimento de um projeto de mestrado, pois eles direcionam o foco do estudo e determinam o que será investigado. Aqui estão orientações para ajudar os estudantes a desenvolver objetivos claros, relevantes e alcançáveis.

4.1 OBJETIVO GERAL

- Representa a finalidade principal da pesquisa.
- Responde o que o estudante pretende alcançar com o estudo como um todo.
- Deve ser amplo, mas sem perder o foco do problema de pesquisa.
- Exemplo: "Analisar os impactos da implementação de tecnologias digitais na qualidade do ensino superior em universidades públicas."
- Usar verbos no infinitivo e evitar usar dois verbos no mesmo objetivo.
- Adotar taxonomias coerentes com o nível do mestrado. Recomendamos consultar a Taxonomia de Bloom adaptada.
- O produto técnico deve estar no objetivo geral.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Os objetivos específicos são as etapas ou ações detalhadas que guiam a investigação e permitem alcançar o objetivo geral.
- Devem atender a algumas características:
 - **Clareza e precisão:** Cada objetivo específico deve ser direto e fácil de entender.
 - **Sequência lógica:** A ordem dos objetivos deve refletir um fluxo natural de investigação.
 - **Viabilidade:** Devem ser realistas dentro do tempo e dos recursos disponíveis.
 - **Estrutura recomendada:** Use verbos de ação no início, como identificar, analisar, investigar, avaliar, comparar, etc.

5. REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura tem como objetivo situar a pesquisa no estado da arte da área de estudo, demonstrando domínio teórico e alinhamento com as investigações prévias. Deve conter:

- 5 a 8 páginas.
- Explique os critérios utilizados para selecionar os autores, teorias e estudos apresentados.
- Contextualize a relevância dos temas abordados na revisão.
- Apresente e discuta as teorias ou modelos fundamentais que sustentam a pesquisa.
- Cite autores clássicos e contemporâneos relevantes para o tema.
- Descreva estudos recentes e relevantes na área.
- Identifique lacunas, controvérsias ou debates no campo de pesquisa.
- Relacione os conceitos e estudos revisados com o problema de pesquisa.
- Justifique como a revisão fundamenta os objetivos e a metodologia do estudo.
- Faça uma análise crítica, comparando diferentes abordagens e perspectivas.
- Evite apenas listar estudos; analise como eles contribuem para a pesquisa.

- Resuma os pontos-chave e mostre como a revisão sustenta a necessidade e o foco do projeto. É importante destacar as metodologias utilizadas, os resultados obtidos e as limitações encontradas.
- Controvérsias e consensos na literatura: discussões sobre pontos de acordo ou desacordo entre diferentes estudos ou abordagens. Isso inclui lacunas, incertezas e debates em aberto.
- Lacunas na literatura: apontamento das limitações e aspectos pouco explorados em estudos anteriores, que justificam a necessidade do projeto de pesquisa atual.

6. MÉTODOS

Detalhar os métodos a serem aplicados para o alcance dos objetivos, de forma coerente e consistente. Poderá ter desenhos diferentes conforme o que se pretende estudar. A seguir algumas sugestões de informações essenciais para a compreensão do método do projeto de pesquisa.

- **Tipo de estudo** – Descrever que se trata de um estudo de desenvolvimento tecnológico que deve ser descrito em **pelo menos três etapas articuladas entre si**. Com base no referencial teórico *Design Science Research* (vom Brocke, Hevner, Maedche, 2020; Lacerda et al, 2013) ou pesquisa ação (Thiollent, 2011), sugere-se considerar a descrição a seguir:

Etapa 1 – Identificação do problema e dos fatores relacionados (já descrita na introdução e revisão de literatura).

Etapa 2 – Definição e investigação das soluções: estudos observacionais com abordagem quantitativa, qualitativa ou mista **OU** estudos de revisão integrativa, de escopo ou sistemática; **E/OU** prospecção de tecnologias.

Etapa 3 – Desenvolvimento do produto ou protótipo: pré-produção, modelagem, design, prototipagem, desenvolvimento, avaliação/revisão.

Etapa 4 – Demonstração: finalização da primeira versão do produto e demonstração.

Etapa 5 – Validação: fases da validação (exemplo: validação de conteúdo, aparência, de conceito, requisitos, linguagem, semântica, usabilidade)

Etapa 6 – Divulgação ou entrega para o serviço e/ou implementação.

Considerar no projeto e/ou nas etapas as diretrizes para produção de pesquisa em saúde (*Enhancing the Quality and Transparency of Health Research Network* - EQUATOR) disponível em: <https://www.equator-network.org/>

- **Delimitação do estudo:**

- **População e amostra** – detalhar o perfil e a quantidade de participantes da pesquisa em cada etapa, de forma a atender aos pressupostos metodológicos da abordagem a ser implementada (quantitativa, qualitativa ou mista). Descrever o tipo de amostra se a pesquisa for de abordagem quantitativa, incluindo o cálculo amostral se for o caso. Critérios de inclusão e exclusão de participantes, conforme orientações do Comitê de ética em Pesquisa
- **Local do estudo em cada etapa**
- **Período de coleta de dados**

- **Instrumentos e procedimentos de coleta de dados**

- **Para pesquisas quantitativas** - descrever as técnicas a serem utilizadas para a coleta de dados, incluindo a descrição dos instrumentos de coleta de dados (questionários, escalas, ferramentas padronizadas). Explique como garantir a validade e a confiabilidade dos instrumentos
- **Para pesquisas qualitativas:** descreva técnicas como entrevistas semiestruturadas, grupos focais, observações. Justifique o uso desses métodos em função do aprofundamento necessário. Explique como os dados serão registrados.
- **Para abordagens mistas:** explique como as abordagens serão combinadas e integradas. Indique como os dados serão registrados.

- **Análise de dados** - descrever quais os métodos serão utilizados na análise dos dados.
 - Quantitativo: Explique as análises estatísticas que serão usadas (descritivas, inferenciais, testes específicos). Fique atento aos pressupostos das abordagens predominantes:
 - Qualitativo: Detalhe os métodos (análise de conteúdo, análise temática, grounded theory).
 - Misto: Explique como os dados qualitativos e quantitativos serão integrados.

- **Aspectos éticos** – definir em que momento o projeto vai ser encaminhado para o CEP e qual será o CEP. Se já foi aprovado, informar o número do CAAE e do parecer.
 - Descreva como os princípios éticos serão seguidos.
 - Detalhe procedimentos para o consentimento informado dos participantes.

7. CRONOGRAMA – distribuir as etapas do projeto ao longo dos meses

Exemplo de cronograma

ETAPA	PRAZO
Aprofundamento teórico e metodológico	De janeiro a março de 2025
Elaboração do produto xxx	
Submissão ao CEP	De maio a julho de 2025
Coleta de dados	...
Análise dos dados	...
Elaboração do artigo	...
Defesa do TCM	...

8. ORÇAMENTO – discriminar os custos e a fonte dos recursos

Despesas (materiais e pessoais)	Quantidade	Valores unitários R\$	Valores totais R\$
Total			xxxx

Observação: descrever a fonte dos recursos

9. RESULTADOS ESPERADOS

Descrever os resultados esperados quanto ao artigo científico e quanto ao produto técnico e/ou tecnológico que será desenvolvido. Deixe claro no cronograma estes produtos.

10. REFERÊNCIAS

Pode usar o padrão ABNT ou Vancouver.

11. APÊNDICE

O apêndice é um elemento opcional de um trabalho acadêmico que consiste em material elaborado pelo próprio autor para complementar ou ilustrar informações apresentadas no texto principal. Esses materiais podem incluir gráficos, tabelas, questionários, roteiros de entrevistas, entre outros documentos produzidos pelo pesquisador. O apêndice é sempre identificado com letras (por exemplo, Apêndice A, Apêndice B) e deve ser citado no corpo do texto.

12. ANEXO

O anexo é outro elemento opcional, mas diferente do apêndice, pois contém material não elaborado pelo autor. Ele inclui documentos, imagens, gráficos, questionários, instrumentos, textos de terceiros que são relevantes para complementar o trabalho acadêmico, mas que não foram criados pelo pesquisador. Assim como os apêndices, os anexos são identificados por letras (Anexo A, Anexo B) e citados no corpo do texto.

EM EDIÇÃO

REFERÊNCIAS

LACERDA, D. P. et al. Design Science Research: método de pesquisa para a engenharia de produção. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 20, n. 4, p. 741-761, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2013005000014>.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MINAYO, M. C. S. (org); DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

THIOLLENT M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez; 2011.

vom BROCKE J., HEVNER A., MAEDCHE A. **Introduction to Design Science Research**. In: vom BROCKE J., HEVNER A., MAEDCHE A. (eds) Design Science Research. Cases. Progress in IS. Springer, Cham. 2020. Available from: https://doi.org/10.1007/978-3-030-46781-4_1